

INDRA CRIA SOLUÇÃO DE GESTÃO DE AGENTES AUTÓNOMOS DE IA PARA OPERAÇÕES MILITARES NO CIBERESPAÇO EUROPEU

- A empresa é uma das principais parceiras do projeto AIDA, financiado pelo Fundo Europeu de Defesa, no qual 28 organizações criam condições para treinar, configurar, implementar e sincronizar agentes inteligentes de ciberdefesa em diferentes cenários militares
- A Indra lidera a capacidade central que controla os agentes inteligentes e facilita a sua implementação, monitorização e recuperação através de uma plataforma flexível e resiliente, garantindo a interoperabilidade com outros sistemas militares e proporcionando uma visão holística das operações de ciberdefesa
- Numa escala sem precedentes na Europa, o projecto AIDA explora os benefícios que a inteligência artificial e a automação podem trazer às operações no ciberespaço, como quinto domínio do campo de batalha

Lisboa, 26 de maio, 2025. – A digitalização do campo de batalha, as novas ameaças como os drones e a crescente importância da automação nos sistemas de bordo em plataformas aéreas, terrestres e navais estão a ampliar os riscos e as oportunidades inerentes à atividade militar no ciberespaço.

O projeto AIDA (Artificial Intelligence Deployable Agent) desenvolve um ambiente abrangente, capaz de montar, treinar, configurar, testar, implementar e operar agentes autónomos baseados em inteligência artificial, capazes de reduzir a necessidade de intervenção humana no ciberespaço e encurtar os ciclos de tomada de decisão, para obter vantagem sobre o inimigo. Com um orçamento de 32 milhões de euros, o AIDA é financiada pelo Fundo Europeu de Defesa.

Ao detetar ameaças cibernéticas, e ao analisá-las e responder de forma autónoma, auxiliando na tomada de decisões do operador humano, os agentes inteligentes serão responsáveis por apoiar as diferentes funções de combate no campo de batalha digitalizado, dentro e através do ciberespaço, incluindo movimento e manobra, inteligência, fogo, sustentação, comando e controlo, proteção e informação.

A Indra é um dos principais parceiros do consórcio, composto por 28 empresas, startups e centros de investigação de 15 países da UE. A empresa lidera a capacidade central para suportar esta abordagem pioneira na Europa e é responsável pela infraestrutura tecnológica global dos agentes, permitindo a sua implementação, monitorização e recuperação, através de uma plataforma flexível e resiliente. Para tal, a Indra vai utilizar como facilitador a IndraMind, a sua plataforma de inteligência para operações críticas e multidomínio, que facilita o desenvolvimento destes serviços, de forma soberana e segura.

A Indra vai fornecer capacidades de consciência situacional no ciberespaço, integrar a funcionalidade dos agentes nos processos de comando e controlar e coordenar o único caso de demonstração a utilizar os agentes em operações militares no ciberespaço. Este caso será apoiado por um demonstrador em Espanha para explorar os benefícios que estes agentes proporcionam para o sistema de combate no ciberespaço espanhol (SCOMCE).

A plataforma centralizada e desenvolvida pela Indra permite que os agentes autónomos inteligentes operem de forma independente, e integra-os como partes de um grande cibermosaico de elementos com capacidades distribuídas, colaborativas e de enxame dentro das redes militares dos exércitos europeus. A infraestrutura da Indra conecta-se com os diferentes níveis do mosaico, garantindo a interoperabilidade e fornecendo uma visão holística das operações de ciberdefesa.

A Indra está atualmente a liderar o desenvolvimento deste cibermosaico europeu no âmbito do projeto do Fundo Europeu de Defesa EU-GUARDIAN, que irá receber as primeiras provas de conceito no final de 2025, para o qual o contributo da AIDA espera-se que seja fundamental.

“Evoluímos de uma guerra centrada na rede para uma guerra centrada na decisão, onde a vantagem no campo de batalha reside na aquisição de superioridade cognitiva para decidir de forma mais rápida e eficaz, ao mesmo tempo que geramos constantemente dilemas para o inimigo, complicando e abrandando o seu ciclo de decisão. A automação, o desempenho distribuído, a aprendizagem contínua e a inteligência artificial são apenas alguns dos pilares que vão consolidar as vantagens das nossas forças de combate sobre as do inimigo. Neste sentido, a uma escala sem precedentes na Europa, o projeto AIDA explora os benefícios que

a IA e a automação vão trazer às operações no ciberespaço, como o quinto domínio do campo de batalha”, refere **Helder Alves, Diretor de Defesa e Segurança da Indra em Portugal**.

O AIDA é o primeiro projecto do Fundo Europeu de Defesa a apoiar o conceito de Agente Autónomo de Ciberdefesa Inteligente (AICA) da NATO, para garantir uma ciberdefesa ativa, autónoma e inteligente. Trata-se de um projeto único, uma vez que 28 empresas de 15 países estão a trabalhar em conjunto e a dar um contributo significativo para aumentar as capacidades de IA da defesa europeia, promovendo a vantagem competitiva das empresas europeias e contribuindo para a construção de capacidades de defesa mais fortes.

O projeto AIDA constitui mais um exemplo da presença significativa da Indra nos grandes consórcios que desenvolvem as futuras capacidades e sistemas, com os quais a Europa garantirá a sua soberania e capacidade de intervenção em teatros de operações altamente digitalizados, com plataformas e soluções cada vez mais inteligentes, capazes de fazer face às ameaças emergentes.

No domínio da ciberdefesa, a Indra liderou ainda o projeto ECYSAP, o maior projeto de ciberconsciência situacional para a defesa da Europa, que desenvolveu uma plataforma para a aquisição em tempo real de ciberconsciência situacional em operações militares. Lidera também o projeto EU-GUARDIAN, acima referido, e o ECYSAP EYE, uma continuação do ECYSAP. Desta forma, a Indra está na vanguarda do desenvolvimento destas capacidades no continente, em linha com um dos objetivos definidos no seu plano estratégico Leading the Future, de se tornar a coordenadora espanhola dos programas europeus de ciberespaço.

Sobre a Indra

A Indra é uma multinacional de referência e uma das principais empresas a nível mundial de defesa, tráfego aéreo e espaço que, através da tecnologia, protege o nosso modo de vida atual e antecipa as necessidades do futuro. A sua equipa de especialistas empenhados, o seu profundo conhecimento do negócio e das últimas tecnologias, assim como a sua capacidade única de inovação e integração de sistemas, fazem dela o parceiro tecnológico de confiança para as operações-chave e para a digitalização dos seus clientes em todo o mundo. Graças à sua liderança em grandes programas e projetos europeus, bem como ao seu espírito de colaboração e estratégia de parcerias, impulsiona o ecossistema industrial e inovador nestes setores.

Sobre a Indra Group

A Indra Group é uma holding que promove o progresso tecnológico, que inclui a Indra, empresa global em defesa, tráfego aéreo e espaço; e a Minsait, líder em transformação digital e tecnologias da informação em Espanha e na América Latina. A Indra Group impulsiona um futuro mais seguro e conectado através de soluções inovadoras, relações de confiança e o melhor talento. A sustentabilidade faz parte da sua estratégia e cultura, com o objetivo de responder aos desafios sociais e ambientais presentes e futuros. No final de 2024, a Indra Group tinha um volume de negócios de 4.843 milhões de euros, presença local em 46 países e operações comerciais em mais de 140 países.

Em Portugal desde 1997, a Indra, com escritórios em Lisboa, Porto e Amarante, conta com uma sólida equipa de profissionais com elevada especialização para o desenvolvimento e implementação das suas soluções e serviços. A empresa integra alguns dos projetos mais inovadores que são chave para o desenvolvimento económico e tecnológico do país nos sectores de Defesa, Aeroespaço e Mobility e através da sua filial Minsait, nas Tecnologias de Informação.

Contactos de Comunicação

Corpcom - Cátia Gil
catia.gil@corpcom.pt

Corpcom – Rodrigo Almeida Fernandes
rodrigo.fernandes@corpcom.pt